

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

EXEMPLO EDIFICANTE

Com o golpe de Estado do Presidente Getúlio Vargas no Brasil, o comunismo acaba de receber mais um golpe profundo, acaba de levar mais um cheque. Não têm corrido, agora, os ventos favoráveis à gente de Moscovo.

A Espanha, o grande sonho doirado de Lenine, foi mais do que uma desilusão, uma derrota vergonhosa, o abrir duma chaga que tão cedo não cicatrizará. Moscovo gastou vidas sem conto, gastou dinheiro, comprometeu armamento e tudo foi em vão. A bandeira da foíce e do martelo foi hasteada entre crimes para ser arreada sob metralha. Estaline perdeu mais uma cartada. Por sua vez, em França o sr. Blum não pôde levar completamente a cabo a obra de destruição a que se propunha.

Teve de ceder terreno, teve de transigir, de adiar por algum tempo o golpe mortal na velha Pátria de Joana de Arc. E por ora na Europa não há mais terreno preparado, onde possa ser lançada a má semente.

Houve então que deitar os olhos para a América. O Brasil, pela sua configuração geográfica, pela sua extensão, daria uma magnífica União de Republicas soviéticas, daria uma bela Soviécia americana.

Arranjou-se, para isso, logo um caudilho, um criminoso comum, como de costume, José Carlos Prestes e tentou-se o golpe. A desordem comunista começou a ser pacientemente espalhada por todo o Brasil.

Simplesmente os criminosos, a sôlido do Kuomintern, os criados de Estaline não contaram com o patriotismo dos brasileiros que tudo lhes deitaram a perder. E porque não contaram com isso não contaram, também, com a derrota.

Precisamente quando a desordem ameaçava aumentar e causar maiores estragos, nas vésperas das novas eleições presidenciais que iriam prestar-se, à maravilha, para se poderem levar à prática certos tumultos, possivelmente até a Revolução, o Presidente Getúlio Vargas, verificando que o Parlamento, que é como quem diz, a Democracia, não dispunha dos meios suficientes para se opôr à onda bolchevista, dissolveu as duas casas do Parlamento, aboliu a antiga Constituição e promulgou um novo Estatuto, instaurando o regime corporativo, regime forte de Paz, Justiça e Trabalho, o único capaz de se opôr ao avanço comunista.

Foi a única forma de evitar as novas perturbações que se previam. Ao regime fraco da democracia, regime por essência de irresponsabilidade, succedeu o regime forte do Corporativismo. Ao grande mal applicou-se o grande remédio. O Brasil seguiu na esteira de Portugal, da Itália e da Alemanha, seguro e certo também de que, com a democracia, era impossível combater o comunismo, por tudo e até porque o comunismo é mais do que um filho dilecto da Democracia.

Francisco Pires Pires, digno tesoureiro da Fazenda Pública em Vouzela.

Precedendo concurso oportunamente realizado em Lisboa em que obteve a mais alta classificação, foi promovido à 2.ª classe e colocado no concelho de Mangualde, o nosso amigo e conterrâneo, sr. Francisco

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A bem do povo Factos & Noticias

O Governo do Estado Novo, ao contrário do que acontecia antigamente, leva a sua obra renovadora às aldeias rurais sertanejas.

Os melhoramentos rurais, efectuados nos últimos anos, em todas as terras de Portugal — não só da Metrópole mas também das Ilhas e das Províncias Ultramarinas — são a prova mais categórica e leal da política de verdade de Salazar e comprovam exuberantemente a honestidade do seu esforço a bem da comuna.

Hoje não se promete, realiza-se. E como não há compromissos de qualquer espécie e o Governo está livre de pressões e interesses especiais, as suas realizações obedecem às necessidades justificadas das diferentes terras ou serviços e são orientadas sempre em vista ao bem comum.

Mas se essa razão é considerável não devemos, porém, esquecer o motivo fundamental de tal procedimento que é, como dissemos, a política de verdade seguida por Salazar.

Depois de ordenar e fortalecer, na medida do possível, a vida financeira e económica, política e social de todo o país, o Chefe do Governo, aproveitando essas novas possibilidades e o patriotismo resurgido dos portugueses nacionalistas, trabalha, cada vez com mais entusiasmo, para que Portugal seja, de novo, uma grande e próspera Nação.

Ora essa obra de ressurgimento material e moral querê-lo que, segundo a política de verdade, se destina exclusivamente ao bem comum — o engrandecimento nacional — e se estenda, portanto, a todos os recantos do Império e até mesmo aos núcleos de portugueses em terras estrangeiras.

E' em virtude desse critério e do carinho sincero que Salazar sempre mostrou pelo bom povo dos campos, que as nossas aldeias, de ponta a ponta do continente e nas terras de Além-Mar, são hoje atendidas em todas as suas necessidades e se procura elevar os seus habitantes a um nível social mais elevado.

Os melhoramentos rurais, as "Casas do Povo" e a próxima organização da lavoura nos novos moldes Corporativos demonstram já, claramente, essa preocupação do Governo do Estado Novo e são motivo de confiança para o povo num futuro mais desafogado e justo.

Um desempregado

Pergunta-se-lhe:
Que idade tem? Vinte e sete anos.
Há quantos anos está desempregado? Há vinte e sete.

SOB a presidência do sr. dr. Simões Barreiros, presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara, reuniu no passado dia 25 de Novembro o novo Conselho Municipal.

Depois da verificação dos poderes de cada um dos membros do Conselho, foi conferida a posse pelo sr. Presidente, tendo em seguida procedido à eleição dos secretários e dos vereadores da Comissão Executiva, conforme determina o Código Administrativo.

O Conselho Municipal que é constituído pelos srs. dr. Artur Nunes Agria, padre José Lopes da Rocha e pelos srs. Augusto de Araújo Lacerda, Joaquim Lourenço de Campos, José Gonçalves Ramos, Alfredo Correia de Frias, Francisco Rodrigues Ferreira, José Manuel Godinho, Tenente João Gomes da Silva Teixeira e Anibal Silveira Herdade, elegeram para secretários os srs. Tenente João Gomes da Silva Teixeira e Francisco Rodrigues Ferreira e para vereadores o sr. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado e o sr. Manuel dos Santos Abreu.

O sr. Presidente da Câmara deu posse aos novos vereadores da Câmara srs. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado e Manuel dos Santos Abreu no passado dia 5 do corrente.

Após o acto da posse elegeram o representante do Concelho ao Conselho Provincial.

A futura Câmara deve ficar assim composta:

Presidente — dr. Manuel Simões Barreiros, substituído do presidente e Administrador do concelho, tenente Carlos Rodrigues, vogais dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado e Manuel dos Santos Abreu.

Substitutos — João Ambrosiano de Aguiar Valadão, Tenente, e João Pedro Godinho e Cunha.

SOB a presidência do sr. dr. Bissaia Barreto reuniu em sessão ordinária no passado dia 2 do corrente, pelas 14 horas, na Sala da Junta Provincial da Beira Litoral, o Conselho Provincial.

Apresentado o relatório da gerência e as bases do novo orçamento pelo sr. presidente dr. Bissaia Barreto, foram aprovados por aclamação.

Ao ilustre presidente da Junta Provincial dr. Bissaia Barreto foi tributada no final, uma manifestação de simpatia pela forma como tem dirigido aquele organismo, cuja obra de assistência e de luta anti-tuberculose, é a maior do País e rivalisa com o que há de melhor no estrangeiro.

NÃO quis Figueiró ficar insensível à comemoração do dia 1.º de Dezembro.

Sob a presidência do ex.º sr. dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Câmara, tendo a seu lado os srs. Tenente Carlos Rodrigues, administrador do concelho e João António Semedo, professor, realizou-se na escola masculina, desta vila uma sessão solene, a que assistiram todos os alunos e alunas da escola feminina com os respectivos professores, funcionários públicos, pessoas do povo e também outras pessoas de destaque neste meio.

Fez a alocação referente ao acto o professor sr. Ulisses Pereira Matias que se houve muito bem, tendo sido muito aplaudido.

Terminada a sessão, os alunos de ambos os sexos e professores seguiram em formatura até junto do edifício dos Paços do Concelho, onde fizeram a continência à Bandeira Nacional, entoando o hino da Restauração e hino Nacional.

A vetusta Universidade de Coimbra esteve em festa durante a semana corrente em virtude da comemoração do seu IV centenário da sua existência.

As festas que foram imponentíssimas, assistiu Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República, todo o Corpo Diplomático, Ministros e eminentes professores catedráticos de diversos países.

A Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno (C. A. P. I.) continua estendendo a sua acção benéfica em prol dos desprotegidos da sorte.

Este organismo, criado em 1935 pelo Estado Novo, destinado a socorrer os pobres nos duros meses de Inverno, já muito tem feito. Mas para que mais se possa, para que menos miséria haja por esse país fora, necessário é recorrer à generosidade particular, à generosidade daqueles que tendo, podem e devem dar.

Distribuiu já a C. A. P. I. entros necessitados, sob forma de alimentos e agasalhos, alguns milhares de contos. Mas é preciso mais, muito mais mesmo, para que se possa atingir o fim em vista: — dar de comer a todos aqueles que têm fome e agasalhos a todos aqueles que têm frio.

Vai dentro em breve ser enviado a todos os organismos corporativos Patronais e de coordenação Economica, Comércio e Industria do País, uma circular solicitando o seu óbolo.

Que todos concorram generosamente para atenuar a miséria dos seus semelhantes. E' mais do que um dever; é uma obrigação!

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Henrique Simões Abreu, Moçambique.
Major Neutel Abreu, Varzea Redonda.
Paulo Francisco Pedro, Carvalho Grande.
Albano Simões Abreu, Vilas de Pedro.
José Alves Rosa, Lisboa.
Manuel António, Moita.
Benjamim José Alves, Mosqueiros.
João de Almeida Novo, Casal de Alge.
Cesaltina da Luz Mendes de Abreu, Casal Velho.
José Simões de Almeida, Têta.
Armando Simões Abreu, Argentina.
Alfredo Jorge, Cercal.
Paulo Simões de Figueiredo, Ponte de S. Simão.
Carlos da Silva Feitor, Beira-Africa Oriental.
Augusto José, Beira-Africa Oriental.
Manuel Henriques — Vilas de Pedro.
José Coelho David — Salaborda Nova.
Júlio Joaquim da Silva — S. Tomé.
Ana da Conceição Silva, de Aguda — pagou a assinatura de seu marido João Leal de Jchanesberg.
Manuel Lopes da Rocha, Ribeira de Alge.
João Coelho da Fonseca, Varzeas.
Artur Quaresma Nunes, Me-gaza.
Justiniano José de Sousa, Lourenço Marques.
António Lopes, Brasil.

Falecimento

No dia 27 do próximo passado mês de Novembro, faleceu no Sanatório de Covões, o Sr. Afonso Cardoso Furtado,
A família enlutada e especialmente a seus pais e seu irmão Manuel Furtado, apresenta «A Regeneração» as suas condolências.

Grémio da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Realizou-se ontem a assembleia geral do Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Depois de aprovados os estatutos na especialidade, procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, tendo sido votados para a direcção os srs. dr. Eduardo Caetano Nunes, Alfredo C. da Fonseca, Ramiro Simões Coutinho, Adolfo Sequerra, Roberto Simões Alves, Manuel Tomaz dos Anjos e Marcelino Henriques de Carvalho.

Aviso

Estando a findar a época da resinsagem de 1937 e não querendo dar principio à nova exploração de resinsas para o próximo ano sem completa liquidação de qualquer encargo proveniente desta industria, venho por este meio prevenir os proprietários que me arrendaram ou cederam seus pinheiros e que ainda não receberam a totalidade do aluguer de seu pinhal que podem vir receber a meu escriptorio desde já o restante de liquidação, favor que muito agradeço para fe ho de minhas contas.
Antero Simões Barreiros

Agradecimento

Artur da Paiva Furtado e sua esposa Maria da Luz Cardoso Furtado, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu falecido filho Afonso Cardoso Furtado, durante a longa enfermidade que o vitimou em 27 de Novembro findo e ainda aqueles que concorreram com o seu óbulo para ajudar a minorar-lhe os sofrimentos nos poucos dias que lhe restavam de vida, não podendo deixar de destacar os ex.ºs drs. José Maria Bravo Serra ilustre Juiz de Direito desta comarca e Joaquim José Fernandes, mui digno médico nesta vila, que tão valioso auxilio nos prestaram neste doloroso transe.

A todos pois, o nosso reconhecimento.
Figueiró dos Vinhos, 10 de Dezembro de 1937.

Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos faz público que se acha aberto concurso documental, pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no Diário do Governo, para provimento dos seguintes lugares da Escola Secundária da Câmara:

- 1 Professor de Matemática e Ciências
 - 1 Professor de Inglês e Francês
 - 1 Professor de História e Educação Moral e Cívica
- O contracto é válido pelo corrente ano lectivo, sendo o vencimento mensal, durante os meses lectivos, de 800\$00, excepto ao Professor de História e Educação Moral e Cívica que é de 300\$00 mensais, tendo onze horas de serviço semanal.

Todos os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelas disposições legais em vigor. Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 2 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa
a) Manuel Simões Barreiros

Editais

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que, de harmonia com o deliberado em sua Sessão Ordinária, realizada em 17 do corrente, no próximo futuro dia 16 de Dezembro do corrente ano, na Câmara Municipal deste concelho, pelas 14 horas, se hão de proceder ás seguintes arrematações, para o próximo ano de 1938:—

Arrendamento do Talho, Matadouro e fornecimento de carnes verdes.

Terrado de géneros
Terrado de peixe
Limpeza das ruas
As condições encontram se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, chefe da Secretaria da Câmara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 24 de Novembro de 1937.

O Presidente da Câmara
Manuel Simões Barreiros

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos,

Faz público que, até ao dia 15 de Janeiro próximo futuro, todos os individuos ou entidades domiciliados na área deste Concelho de Figueiró dos Vinhos, que possuam viaturas automóveis, são obrigados a declarar na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, o numero e as características dos vehiculos que possuam, independentemente dos locais de recolha ou dos locais onde essas viaturas prestem serviços habitualmente, com indicações de estarem ou não em condições de circular, sob pena de uma multa de 500\$00 por cada vehiculo não declarado ou falsamente descrito, nos termos do Art. 4.º do Decreto n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1929.

Os interessados devem requisitar os respectivos impressos na Secretaria desta Câmara Municipal, até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano.

Para constar de lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 10 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Câmara
Manuel Simões Barreiros

Madeira de Castanho

Para construção, parreiras e latadas, vende-se no Vale de Joanas, Corte a efectuar em Janeiro próximo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

EDITAL

Cobrança de Impostos e Licenças Municipais

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que, durante os meses de Janeiro e Fevereiro próximos futuros, estão a cobrança, para pagamento voluntário, os seguintes impostos e licenças:

Imposto de trabalho para 1938
Imposto sobre aplicação de capitais

Licenças para transito
Licenças para uso e porte de arma de defesa

Licenças para uso e porte de arma de caça
Licenças para caçar

Licenças para animais de raça canina—(só em Janeiro)
Licenças para exercício de comércio e industria—(só em Janeiro)

Findo o prazo do pagamento voluntário proceder-se-á á cobrança coerciva, sendo a fiscalização das licenças, a quem de direito.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 10 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Câmara
Manuel Simões Barreiros

PIANO

Marca «Aucher Freres». Vende-se. Nesta redacção se diz.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Tete e cartório do unico officio, correm editos de sessenta dias, a contar da afixação do respectivo edital citando os herdeiros, credores e quaisquer interessados incertos, para, por si ou seus procuradores assistirem a todos os termos do processo de arrematação de espólio por óbito de Abilio Dias Guimarães, de quarenta um anos de idade, aspirante do quadro Administrativo, filho de Grandencio Dias Guimarães, e de Maria Rosa Pinto Dias, natural do Ramalho, freguesia de Pedrógão Grande e que teve o seu ultimo domicilio no Fingué, circunscrição civil de Maravia, comarca de Tete e Colónia de Moçambique, o qual faleceu no Hospital da vila de Tete no dia um de Outubro de 1937, sem prejuizo de andamento do processo. O valor provável da herança: desanove mil e oitocentos escudos.

Figueiró dos Vinhos 2 de Dezembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Perús

Vende Herminia Nunes, nesta Vila, à Fonte das Freiras.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª praça

Faz-se publico que no dia 12 de Dezembro corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 2.ª praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descritos, penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Maria da Conceição, do logar do B.º, desta comarca: IMOVEIS

1.º—Terreno com uma sobreira no Carril, limites do Singral Cimeiro, freguesia de Campelo; vai à praça no valor de 37\$40

2.º—Terra de cultura e castanheiros, nas Vergadas, mesmo limite e freguesia; vai à praça em 142\$40

3.º—Terra de cultura nas Cavadas, dito limite e freguesia; vai à praça no valor de 30\$80

4.º—Terreno que foi de pinhal, na Lomba, referido limite e freguesia; vai à praça no valor de 55\$00

5.º—Terra de cultura no Covão, mencionado limite e freguesia; vai à praça no valor de 4\$40

6.º—Outra terra de cultura no Covão, limites do Carregal Cimeiro e freguesia de Campelo; vai em 2\$20

7.º—Metade já fracionada duma terra de cultura, sita ao Carvalho, dito limite e freguesia; vai em 4\$40

8.º—Terra de cultura e sobreiros, nas Cavadas, referido limite e freguesia; vai à praça no valor de 147\$40

9.º—Terra de cultura no Chouso de Baixo, também mesmo limite e freguesia; vai à praça em 30\$80

10.º—Terreno de mato que foi de pinhal no Feiteirinho limites do Singral Cimeiro e freguesia de Campelo; vai à praça no valor de 4\$40

11.º—Terra de cultura entre as Hortas, mesmo limite e freguesia; vai à praça no valor de 52\$80

12.º—Terra de cultura e So-

Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS Arrematação

2.ª praça

Faz-se saber que no dia doze de Dezembro, próximo, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai à segunda praça para ser arrematado por qualquer preço além do indicado, correspondente à metade do respectivo valor matricial o direito e acção do imóvel abaixo discriminado, penhorado nos autos de execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional nesta comarca move contra António Simões, filho de José Simões e de Tereza de Jesus, do Casal Velho, actualmente morador no Bairro, ambos desta comarca, a saber:

IMOVEL:—O direito e acção a um catorze avos duma propriedade sita no logar do Bairro, freguesia de Aguda, desta comarca, cujo todo se compõe de terra de sementeira de rega, mato, pinheiros, olival, casa de habitação com pateo e um moinho com três moz, que vae à praça no valor de 60\$60

Pelo presente, para assistirem á praça, são citados quaisquer credores incertos e todas as demais pessoas que se julguem com direito ao referido prélio ou ao produto da sua arrematação, a fim de deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais e bem assim são citados para assistirem à mesma praça para deduzirem os seus direitos de preferentes, querendo, os proprietários: Isaura da Piedade; Abilio Francisco; Alberto Francisco e Ricardo Francisco, todos residentes no Brasil em parte incerta. Figueiró dos Vinhos, seis de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete.

O chefe da 1.ª secção
José Manuel Ribeiro Queimado

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

breiros, no Barreirão, dito limite e freguesia; vai à praça no valor de 75\$00

13.º—Terreno com sobreiros, no Torregal, referido limite e freguesia; vai à praça no valor de 37\$40

14.º—Terreno com castanheiros, sito ao Ribeiro, mencionado limite e freguesia; vai à praça em 123\$20

15.º—As ruínas dum palheiro, situado no Singral Cimeiro, freguesia de Campelo, vai à praça em 4\$40

16.º—Terra de cultura, sita ao Carvalho, mesmo limite e freguesia; vai à praça em 30\$80

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 6 de Dezembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarregá-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Vende-se Uma máquina de costura, marca «Singer» em muito bom estado. Quem pretender dirija-se a **José Coelho Júnior**, Aldeia da Cruz 3-3

Fábrica de Pão de Ló
de

Santo António dos Milagres
de
Figueiró dos Vinhos

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolós de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem-se encomendas que serão prontamente executadas.

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :- DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Jússes António da Conceição
Pombal :- Telefone n.º 7

Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas

Figueiró dos Vinhos

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

Os melhores preços -

24-2

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — Lisboa

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e iterário

| CABAÇOS | (partida) | COIMBRA | (Par da) |
|--|----------------|--|-----------------|
| Vila Nova | 6.45 | Pereiros | 16.80 |
| Alvaiázere | 6.53 | Portela do Gato | 16.45 |
| Barqueiro | 7.00 | Chão de Lamas | 16.50 |
| Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) | 7.20 | Podentes | 17.20 |
| Chão de Couce | 7.30 | Boiça | 17.25 |
| Pontão | 7.40 | Ponte do Espinhal | 17.30 |
| Tojeira | 8.00 | Venda das Figueiras | 17.50 |
| Venda das Figueiras | 8.03 | Tojeira | 17.57 |
| Ponte do Espinhal | 8.10 | Pontão | 18.10 |
| Boiça | 8.30 | Chão de Couce | 18.10 |
| Podentes | 8.35 | Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) | 18.30 |
| Chão de Lamas | 8.40 | Barqueiro | 18.40 |
| Portela do Gato | 8.50 | Alvaiázere | 19.05 |
| Pereiros | 9.10 | Vila Nova | 19.12 |
| COIMBRA | (chegada) 9.30 | CABAÇOS | (chegada) 19.20 |

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-12

A. J. ALVES & C.ª
Maças de D. Maria

Vende-se

BILHAR com todos os PER-TENCES, tabelas novas, em bom estado de conservação e de boa marca.

Nesta redacção se diz 6-6

Charrete E ARREIOS
VENDE-SE

Quem pretender dirija-se a esta redacção

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS

A Mentira Comunista através do mundo

I

França — 1935 — Aos gritos de Liberdade — Igualdade — Fraternidade, as ordas comunistas da III Internacional, num esforço de propaganda colossal, atiram-se à conquista das províncias francesas.

Cartazes enormes de cores ber-rantes afirmam que só o comunismo podia dar ao povo o que ele mais ambiciona: — A paz perpétua, numa perpétua prosperidade.

«L'Humanité» gritava em altos berros contra os electricos a 50 centimos, contra o pão caro, contra a vida cara! Cortejos cantando a Internacional, a bandeira encarnada desfraldada, percorriam a cidade reclamando contra tudo e contra todos.

El o francês deixou-se ir no engodo!

O ministério Sarraud cai tendo deixado uma ilegalidade transferir-se em legalidade: — a ocupação das fábricas pelos operários.

Uma onda revolucionária percorre todo o país.

Com a ajuda dos radicais-socialistas a frente popular instala-se no poder. Blum, o homem das profecias falhadas, às ordens de Moscovo, começa o seu reinado.

Por todo o país floriam sorrisos, nos bairros operários as bandeiras encarnadas aparecem às janelas.

Liberdade! Igualdade! Fraternidade! Os partidos das direitas tentam organizar-se. Reagem! Aparecem os primeiros emblemas tricolores nas lapelas, as reuniões de propaganda intensificam-se. O partido comunista em altos gritos reclama em como o governo não lhe obedece imediatamente, toca de assaltar as reuniões dos nacionais e sob o olhar indiferente da policia, tece de arrancar os emblemas tricolores das lapelas.

Marcam-se com uma cruz negra as portas das casas onde a bandeira francesa tinha sido içada em sinal de protesto contra a inercia do governo, contra o seu «parti-pris»!

Há emboscadas em cada canto de rua.

A lista de mortos e feridos do lado nacional vai aumentando.

Fraternidade! Nas fábricas instalam-se os sovietes locais.

Os operários acusados de pertencerem a grupos nacionais são escoreçados.

Um operário comunista é ferido quando tentava sabotar uma reunião dum grupo das direitas. A III Internacional protesta indignada contra a provocação. Quebram-se algumas vitrines e aproveita-se a ocasião para encher as algibeiras!

Dócil o governo dissolve as ligas, proíbe as reuniões políticas.

Todas! Não! As das direitas! Só as esquerdas podem continuar com os seus desfiles, com os seus cantos revolucionários, com os seus exercícios pre-militares.

Liberdade! O dinheiro cai a rôdo. Compram-se ministros, altos funcionários, compram-se empregados.

Documentos importantes da defesa nacional desaparecem e são enviados para a Russia.

Aquele que ainda ontem andava a pé, anda hoje em luxuoso automóvel.

Igualdade. Seis idiotas são votados. Os salários sobem.

Um descarregador de cais ganha facilmente 100 francos por dia!

Mas a vida aumenta assustadoramente, o «chamazé» na mesma miséria das «massas» é maior.

Mas que importa? Não prometem

RESPIGANDO

«Os penantes»

Sem o mais leve comentário, gostosamente transcrevemos a carta que nos foi dirigida por uma gentil Leitora. — Gentil lhe chamamos nós, à força de hábito, porque de si nem o nome sabemos!

Ex-mos 1 mais 3:

«Em tempos que já lá vão», recordo-me das horas agradáveis em que minha Avozinha me deleitava com histórias das mais diversas. E se a memória me não atração, em muitas delas, havia um cavaleiro, um heroi que, «por amor da sua Dama», ia jogar a vida no mais difícil transe. Mas... cruel Destino! O tempo passou; com ele todos esses rasgos de generosidade e galanteria, julgo terem desaparecido também. Sim! Outrora, quantos sacrificios, que aguras, só porque sob um manto esfumado um vulto de mulher parecia sorrir! E que diferença, oh Céus, que diferença do que hoje — Século XX das luzes, pomposamente lhe chamam — para ai vai!

Bravura? Heroicidade? Galanteria? Tudo é possível. Mas para os nossos críticos é muito mais superior — dernier cris — um bom jogo, seja qual for o desporto, uma bela sessão cinematográfica onde possam aparecer alguns astros *modélos*, qualquer reunião mundana em que haja motivo para dar largas à vaidade, enfim, tudo o que possa proporcionar uma exibição mais! E como é fino «dizer mal», aí se arvoram em críticos, sofrendo os pobres chapéus as inclemências dos seus devaneios. Enfim! Não seria muito mais benéfico, e até saudável, procurar nos nossos antepassados o exemplo para um futuro melhor? Nota! Não são uns vinte anos que Vos dirige estas mal alinhavadas linhas. E' alguém a quem as frivolidades do século XX causam tédio, apesar de a ele também pertencer.

Uma que também usa chapéu

Entrevistas

Deixámos esta semana que os centros criticos extranhos descansassem e recorreremos aos nossos camaradas de secção: «os olhos e ouvidos»

Conversando com um destes, diz-me ele: — Não sabes? Um semi-jovem cá do burgo resolveu ir a Coimbra comprar um automóvel, mas fez tantas contas de cabeça para não ficar prejudicado em um centavo, que desistiu de adquirir o carro. E ainda mais, até veio a pé por causa dos cobres. Chegou estropeado.

Fazemos votos pelas suas melhoras. Há também aí uma seita de «esgota-pipas», que dá cabo das águas cá da região. No domingo passado deram «larguezas» à gar-

«eles», para bem breve «a grande noite»: a noite da revolução mundial! Há protestos pela demora? Uma nota de 50 francos cala-lhes a boca momentaneamente. E a comédia continua.

Os electricos sobem para 65 centimos e depois para um franco. O leite e o pão aumentam em proporções fantásticas. Os chefes do proletariado vão-se governando à custa do povo.

Mas o povo iludido por uma hábil propaganda está cego o mudo. Tudo o que se diz é mentira!

O tesouro está a sêco? Que importa? O burguês pode pagar.

Criaram-se novos impostos! As falências sucedem-se às falências. Lançam-se empréstimos ditos de defesa nacional e o dinheiro recolhido é empregado em propaganda revolucionária.

As probabilidades de guerra aumentam. A Russia tenta fazer re-

ganta, que foi uma coisa a mais... — E a respeito dos comentários à outra entrevista?

— Ouvi só dizer que as galanterias são como um tónico para os nervos e que é sinal de se ser pretendida...

— Tu pretendes alguma coisa? — Mesmo nada!

E agora esta. Ficas admirado... Um mancebo, nas suas rondas, pelas moradas d'Elas, ao passar junto de uma janela costuma cantarolar: «Janela que tanto sabes e que ouves tudo, tudo, diz-me se estou mudado em fauno ponteagudo..»

E agora guarda segredo daquilo que tens scutado Lá diz o velho rifão: O melhor é o calado..»

Têm paciência menino, a janela deu com a língua nos dentes...

A Bodas e...

«A bodas e baptizados Só irão os convidados.» Do adágio se presume, Que houve alguém que não quiz Que eu metesse o meu nariz Como era de costume.

Mas um conviva inocente, Uma hipótese de gente Que à festança assistiu, Com esperteza de rata, Caiu como uma pata Contando tudo o que viu.

«Ao baptizado do Guy E da Magui também fui E sem favor constatei: Que nunca na minha vida Vi mesa tão bem servida Como aquela onde abanquei!

As madrinhas dos bebés, Da cabeça até aos pés Vestiram os afillhados; E não acho com franqueza Que haja tanta riqueza A brincar aos baptizados...

Dos padrinhos, o João Discursou com perfeição Com bom senso e calma tétrica, Prometendo ao afillhado Um dia quando casado Luz «a borla» da Electrica...

O outro, um mãos abertas... Fez as seguintes ofertas Num «discursinho» bem terno: Mil e tal dúzias de bombas E um par de «quadrilongas» Para passar o inverno!

E os convivas restantes Que afinal eram bastantes Comendo até fartar, Usaram da velha «ronha» E não tiveram vergonha De ir com as mãos a abanar...

E agora pensai e vêde, O aleance da ncsa rêde, Misterioso, exquisito: Tudo o que se quer se sabe; Nós vamos onde não cabe O corpinho de um mosquito.

I mais 3

cair o perigo Alemão que a ameaça, sobre a França. Todos os métodos são bons. Incidentes de fronteiras, artigos difamatórios, falsas notícias, etc., etc.

Há uma aliança Franco-Russa? Exacta! Mas qual seria o país que deixaria atravessar o seu território pelas hordas bolchevistas? Peguem num mapa e responderão como eu! Nenhum!

A revolução espanhola estoirá como uma bomba. A Russia que via todos os seus esforços malogrados para deitar o fogo à Europa, rejubila. As sanções contra a Itália foram um fiasco. O fascismo saiu vitorioso da arremetida bolchevista. A ofensa tinha que ser apagada. Os exércitos russos, invadem a Espanha. A Itália e a Alemanha respondem. A não intervenção é decretada num momento de medo pela França. Farça imbecil para enganar os parvos.

Notícias de Coimbra

(Atrasada)

Francisco Ferreira da Silva — No passado dia 8 a Cidade viu desaparecer um homem que através de várias gerações académicas grangeou simpatia e popularidade: — o distribuidor postal Francisco Ferreira da Silva.

O IV centenário da transferência da Universidade — As festas comemorativas do IV centenário da transferência da Universidade realizar-se-hão no próximo mês de Dezembro, de 6 a 10, com a maior solenidade.

Altas individualidades visitam Coimbra; o sr. Presidente da República e alguns ministros serão hospedes da Cidade; professores e sábios estrangeiros virão até nós.

Boas-vindas, visitantes.

Armistício — Após uma missa mandada celebrar pela agencia da L. C. G. G. rezada pelo sr. bispo-coade falou o conego dr. Luis Lopes de Melo.

Após esta cerimonia houve romagem, em que tomaram parte a «Legião», e «Mocidade Portuguesa» ao monumento aos mortos da guerra.

Um clarim anunciou silêncio... dois minutos foram religiosamente silenciosos.

Visitas — Cumprimentámos nesta Cidade o ex.^{mo} sr. dr. Artur Agria e sua ex.^{ma} Esposa.

— Esteve nesta Cidade o ex.^{mo} sr. dr. João Diniz de Carvalho e sua ex.^{ma} Esposa.

— Dirigindo-se para Arega vimos, de passagem, o ex.^{mo} sr. Gonçalves e sua ex.^{ma} Esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Inês Telhada.

— Cumprimentámos no dia 20 do corrente a gentil menina dessa Vila Estela de Paiva Guimarães.

Tomada da Bastilha — Passa mais um ano sobre a Tomada da Bastilha no dia 25, próxima quinta-feira. O clube escolar defrontará nesse dia o Boavista, do Porto. Espera-se por tolerância de ponto, não devendo tocar a cabra.

Coimbra, 22-11-937 **Rupacar**

Operação

No dia 9 do corrente submeteu-se a uma intervenção cirurgica — uma apendicectomia em Coimbra o menino Fernando Manuel Nunes da Costa Agria, estudante naquela cidade e filho dilecto do Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur Agria, filho illustre desta vila.

A intervenção foi realizada pelos distintos e hábeis cirurgiões Ex.^{mos} Senhores Professores Doutores Bis-saia Barrêto e Angelo da Fonseca.

O operado encontra-se bem, neste momento e fazemos sinceros votos pelo seu rápido e pronto restabelecimento, que dentro em breve se encontre gosando as férias nesta vila são os nossos mais ardentes votos.

Os aviões, as armas, os homens, continuam atravessando os Pirineus em socorro da Espanha vermelha.

Paz! Entre dois cheliques, o juden Blum e os seus gestos preciosos de mulher estérica, cai. Mãos caridosas agarram-no e içam-no a Ministro de Estado do Governo Chautemps. Não eram elles colegas do sinistro Stavisky?

E a vida vai sempre aumentando a miséria faz-se mais negra.

A frente popular continua governando a França. O franco desce vertiginosamente. Nas paredes os cartazes de propaganda revolucionária são mais numerosos, o ódio mais acirrado.

O canto da Internacional, destronou o da Marselhesa! Pobre França!

José de Mattos Chaves

Casas do Povo

No nosso noticiário do n.º 441 deste jornal, na parte do programa das festas que se realizaram nesta vila, informámos que vinha reger o grupo coral o distinto maestro e compositor João P. Mineiro, que de facto aqui esteve para esse fim durante alguns dias.

Soubemos depois que ali estava e está regendo os grupos musicais (Banda, Orquestra e Orfeão Infantil) da Casa do Povo da Olaia, cuja sede é em Lamarosa, concelho de Torres Novas.

Quizemos ouvi-lo acerca da referida Casa do Povo. prestou-se a tanto o maestro, com a principal condição de não adjectivarmos o seu nome, aliás bem conhecido no meio musical do País.

E nos disse pouco mais ou menos o que se segue.

A Casa do Povo de que sou modesto funcionário, deve-se aos esforços, ao bairrismo e à comprovada filantropia do Ilustre Lamarosense sr. dr. João Martins de Azevedo, bem como de seu filho dr. Antonio, que lhe dedicam continua assistência.

Os sócios usufruem da Casa do Povo apreciáveis e importantes benefícios, a saber: — Assistência médica, medicamentos, auxilio nos casos de invalidez, distribuição anual de vestuários e brinquedos aos filhos dos sócios pobres, diversos entretenimentos e acima do tudo, o que reputo principal, uma assistência moral, por meio de conferências, palestra e frequência quasi diária, tendentes a educar, instruir e morigerar. O primeiro preceito da Casa do povo, e que o visitante prontamente descortina ao entrar no seu magnifico salão de festas e conferências, é este:

Amai-vos uns aos outros e outros semelhantes o ladeiam. O povo da Lamarosa, mercê da influencia da sua Casa, é um povo ordeiro educado e acentuadamente integrado nos fins visados pelo Estado Novo. Para o comprovar há um facto recente. Quando das eleições para as Juntas de Freguesia a sua votação deu uma percentagem de noventa e seis por cento, isto é, só não votaram os falecidos e os ausentes.

Tal resultado deve-se indiscutivelmente à educação cívica recebida na Casa do Povo.

Sua Banda e Orquestra e o interessante Orfeão Infantil que tem respectivamente trinta e cinco, dezasse e cento e vinte componentes, são o orgulho dos sócios. O edificio para a construção do qual se obteve do Estado a comparticipação de 83.900\$00, está edificado numa moderna avenida, ao fim da qual se encontra a casa da Escola, que é uma das melhores do concelho e que igualmente se deve aos bons officios do sr. dr. João de Azevedo, como também o alcatroamento das estradas, constiti a sua principal rua, e a recente reedificação da Torre da Igreja.

O sr. dr. Antonio de Azevedo é o melhor e o mais devotado cooperador de seu pai, em tudo o que representa um beneficio para a Lamarosa, e se mais não refiro, que muito podia dizer, é por que não de-sejo melindrá-los, visto que exuberantemente conheço a modestia que os caracteriza.

A Casa do Povo de Olaia é modelar com as suas salas, gabinetes e espléndido teatro. E as entidades superiores que assistiram à sua inauguração e outras que depois foram visitar, claramente o confirmaram com seus discursos de conferências, brides, etc.

Gostamos desta conversa e tanto que a viemos aqui reproduzir, Oxalá ela servisse de incentivo à nossa e outras Terras.